



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PL 0268/2017

A capacitação é essencial para quem quer trabalhar com banho e tosa. É indispensável obter o máximo de conhecimento sobre as diferentes raças, os tipos de pelagem, apetrechos e máquinas. O profissional tem que adquirir experiência e habilidade com cães e gatos e outros pets. Serviços como o corte de unhas, limpeza das orelhas e tosa.

As pessoas costumam achar que banho e tosa são funções básicas, mas a verdade é que o profissional que presta esse serviço precisa oferecer muito mais além de, logicamente, trabalhar aparando os pelos ou com a lavagem adequada. Ele precisa informar qualquer observação pertinente a doenças de pele ou machucados, ou a presença de pulgas e carrapatos.

O médico veterinário Marconi Rodrigues de Farias, professor do departamento de animais domésticos do curso de medicina veterinária da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, alerta: "A atividade de banho e tosa não é simples e envolve cuidados. Apesar de ser uma atividade estética, ela deve ser criteriosa. O dono deve ter confiança total em quem faz o serviço, pois qualquer erro pode desencadear problemas graves".

Uma simples lavagem de orelha mal feita pode acabar em infecção e resultar em surdez. "Deixar o ouvido úmido ou usar frequentemente removedores de cera pode fazer com que se desenvolvam otites", diz o professor. Nos olhos, o uso de produtos inadequados e falta de cuidado no manejo das tesouras também têm seus resultados catastróficos. "A utilização de alguns produtos químicos, ferimentos no olho ou o uso de secador diretamente apontado para o rosto podem causar úlcera de córnea em cães. E isso causa cegueira".

Além disso, não são raros casos de cães com fraturas após uma queda, hemorragias graves por queimaduras e cortes na pele feitos pelos instrumentos de tosa que desencadeiam dermatites.

Quem tem um animal de estimação certamente tem apreço por sua saúde, segurança e bem estar. Por isso, ao levar seu animal para banho ou tosa num pet shop, espera-se que o profissional que irá atendê-lo tenha a capacitação profissional necessária para ser um tosador e banhista.

Para que isso ocorra, o profissional que irá prestar esses serviços precisa ter passado por rigoroso treinamento específico, visando à sua capacitação. Somente uma pessoa qualificada saberá escolher e aplicar, por exemplo, os melhores produtos ou dominar os procedimentos necessários caso a caso, ou, ainda, lidar com animais agressivos e resolver os problemas costumeiros da profissão.

Uma pessoa sem a apropriada qualificação poderá ocasionar acidentes no banho ou na tosa, que, dependendo de sua gravidade, poderão trazer sérios riscos ao animal ou até mesmo levá-lo a óbito.

Por todo o acima exposto, conto com a aprovação do presente Projeto de Lei por parte dos Nobres Pares.

Publicado no Diário Oficial da Cidade em 04/05/2017, p. 106

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.camara.sp.gov.br.